Centenários do Grande ABC: 267 moradores têm mais de 100 anos

Dia Internacional do Idoso conscientiza e sensibiliza sobre necessidades da terceira idade; sete cidades têm 465 mil pessoas com mais de 60 anos

THAINÁ LANA

Aos 103 anos, Adelina Ric Bertine passa os dias brinca do de boneca, cantarolano músicas inventadas e conve sando em idiomas desconhe dos. A rotina leve, que se ass gou com sua longevidade invejável. Os cabelos brancos e as rugas não são mais motivo de preocupação. As marcas da idade agora são celebradas anualmente pela família. A moradora de São Caeta.

A moradora de São Cae o, umas da 267 pessoas da ão com mais de 100 anos, undo o Censo de 2022, viv ciou diversos momentos históricos da humandiade, como-Segunda Guerra Mundia (1938-1945), a dindural brasi leira (1964-1985), a primeira vez que o homem pisou na Lua (1969), a queda do mun de Berlim (1989) e também mais recente pandemia da Co di-19 (2020), Apesar de te nascido antes, em 1921, a tido des como Pelé (1949-2922). Se a memória não é mai Elizabeh 2 (1926-2022).

sua aliada, por conta da demeños pale idade, as histórias de Adelina são compartifiadas com riqueza de detailhes pela sua neta, Cintia da Silva Bertifi Leide, 75 Nascida em São José do Río Preto, Adelina modos-se pano município co martío, Henrique Antonio a martío, Henrique Antonio ano 94 nano. Filha de país inalianos, a extensirás tem nove filhos, dio mulheres e um homem, 21 netos e 23 binnetos, sendo o mais velho com 20 nanos e o mais rovo com dois:

Dona de casa, Adelina dedicon a vida ao citadao da finanlia e so artesanato, una das suas grandes pañoles. Costruna, bordado e principalmente o croché sempre estiveran presentes na sua trajectóra e toda a dedicação so trabalho manual foi ensinada com carinho para a neta. O exemplo rendeu frutos, pois Cintia seguilo pela mesma área e hoje 566

Se conseguisse dominar sua memória, Adelina provavelmente ficaria orgulhosa de saber que o ato de cuidar foi passado pelas gerações da familia e segue sendo reproduzido, in-

2.039 267 cas par 95 a 99 100+ nal do ma ter



é professora de artes e minis-

siinha avi, sinto o goseiro da sua comika.

Assiin como Adelina, o que ela fazia é imposes que ela fazia é impose ados os domingos na desodos os domingos na tentedo in orádio, a tentedo in orádio do de São Potalo eram i de do de São Potalo eram i contrati.

Os idosos representam 17,2% da população da região, que concentra 465.587 pessoas com mais de 60 anos. Os dados demográficos são importantes indicadores para construção de políticas públicas para proteção desse grupo, assim como o Dia Internacional do Idoso, celebrado na última terça-feira (1*), que busca

 população sobre necessidades da terceira idade.

A longevidade da popula de care a la composição está associada à melhe turros ria na qualidade de vida, qualidade de vida, qualidade de vida, qualidade res. O medito geriarra de dorzes. Posição está por esta porte de recessário adota ultura abardosea multidimenta de recessário adota ultura abardose, emocionals, se se tos do fosos, emocionals, se se tos fosos, emocionals, se tos fosos, emocionals, se tos fosos, emocionals, se ultura de la composição de composições de

lhecimento saudável. Entre as dicas apontadas pelo médico estão prática de exercícios fisicos, alimentação saudável, acompanhamento médico regular, socialzação, estimulação cognitiva e apoio familiar. "Também é importante manter a autonomia, incentivando a participação ativa do idoso nas decisões e nas atividades diárias, respeitando sua independência", finaliza Fiornerio.

Região terá mais idosos que crianças em 2035, revela projeção

Em 11 anos, o Grande AE terá mais moradores idosos c que crianças. Segundo proj ção populacional da Fundaçi Seade, agência de estatístic do governo do Estado, e 2035 serão 464-779 pesso. com mais de 60 anos e 426-45 jovens de até 14 anos.

Esses dados são referente à média regional, porque nes te ano apenas quatro municipios (Santo André, São Ber nardo, São Caetano e Riberão Pires) atingido a inversãda pirâmide etária – fenôme no demográfico que ocorrquando a população de idoso é maior que a de jovens.

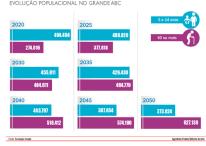
O envelhecimento populaci nal nos sete municípios dever ocorrer apenas em 2045. Si Caetano vive essa realidade de de 2020, quando a cidade foi primeira do Grande ABC a regi trar maior quantidade de pes soas mais velhas na compara ção com as mais novas. (Veja ta bela ao lado)

A pesquisadora e gerente de demografia da Fundação Sea de, Bernadette Waldvogel, eplica que a projeção populacic, nal até 2050 foi realizada con base no Censo 2010 e que un novo estudo com dados do Cer so 2022 aínda será divulgado. Porém a pesquisadora diz acre ditar que as novas projeções s gam a tendência apresentada.

De acordo com a previsso o BGC (Instituto Brasileiro o Geografía e Estatística), e 2030 haverá mais brasileir com idade superior a 60 an do que crianças. Outra estima va do órgão é que em 2046 pessoas com mais de 60 an a vão ser a maior fatia populacinal do País, chegando a 28%.

Os principais motives para esse movimento são a queda na taxa de fecundidade (naimero de filhos por mulher) e o aumento da espectativa devida, segundo o 180E. De 2000 para 2023, a taxa de fecundidade caiu de 2.2 para 1.57 filho por mulher, e deve recuar act 1,44 em 2040, quando
atinge seu ponto mais baixo.
Mudanças nos padrõres firmiliares e nas decisões reprodutivas a long das últimas décados são algumas das causas padirimitação na taxa de fre-

cundidade no País.
Enquanto a estimativa di número de filhos diminui, esperança de vida do brasilei ro ao nascer passou a ser di 76,4 anos em 2023. Em 2015 um ano antes da pandemia di Covid-19, a estimativa era di 76,2 anos.



Sem reposição, população irá diminuir a partir de 2042 atta na expectativa de diminuir a partir de 2042 atta na expectativa de de cata differendo e que não sample. Por control

A população brasileirvai começar a diminuir en 2042. Segundo projeção de IBGE (Instituto Brasileirde Geografia e Estatística) o Brasil deverá atingir o nú mero máximo de habitante de pessoas, e a partir desse ano começará a encolhe até chegar a 199,2 milhõe em 2070.

A tendência de dimi o ocorre justamente nta da baixa taxa de fe conforme explica a pesquisa dora e gerente de demogra fia da Fundação Seade, Be nadette Waldvogel.

nadette Waldvogel.

"Desde a década 1960
fecundidade vem reduzi

do de São Paulo era de 1,5 filhos por mulher, númer muito baixo. A curto praz-se continuar essa tendênci de redução, a populaçã vai passar a diminuir po que já não há um númer

o número de óbitos", desta ca a pesquisadora. Bernadette pontua aind sobre a esperança de vid anta ha expectativa de vida, são pessoas que estão envelhecendo e que não viver para sempre. Por conta do alto número de pessoas mais velhas, os registros de óbitos aumentam, enquanto o de nascimentos diminuem. Essa diferença do crescimento vegetativo tende a ficar negativo no futuro", finaliza a gerestate de damegrafía.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4